



## CELEBRAR BONS RESULTADOS, COM OS OLHOS PARA O FUTURO

Nos despedimos de mais um ano de trabalho com a certeza de nossa contribuição para a transformação de muitas histórias de vida. 2015 nos desafiou, mas conseguimos realizar importantes projetos, ampliando nossa missão de promoção da cultura de paz.

É tempo de agradecer as parcerias, celebrar as conquistas e estabelecer novos objetivos para 2016. Desejamos que esse novo ano traga ainda mais oportunidades e esperança ao coração de todos, para que prossigamos na construção de um mundo melhor.

### 181 - DISQUE DENÚNCIA

O Disque Denúncia foi o primeiro projeto realizado pelo Minas Pela Paz e, de 2007 a 2015, ultrapassou a marca de 580 mil denúncias. É uma parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.

O tráfico de drogas, devido à sua extensão e impacto social, ainda é o tema mais denunciado, com 63% do total de denúncias. Mas outras naturezas de crimes também trazem resultados expressivos, como é o caso das atividades de bombeiros, desarmamento e crimes ambientais.

Em 8 anos, as denúncias pelo 181 levaram à prisão mais de 114 mil pessoas, possibilitaram a apreensão de mais de 28 toneladas de drogas e cerca de R\$ 17 milhões oriundos de atividades ilegais, como o tráfico de entorpecentes e jogos de azar.

### PROGRAMA REGRESSO

O Programa Regresso é a atividade do Minas Pela Paz que promove a qualificação profissional de recuperandos da Associação de Assistência e Proteção aos Condenados (APAC), articulando oportunidades de trabalho e geração de renda para apenados e egressos.

O trabalho é realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), por meio do programa Novos Rumos, com a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), as entidades educacionais do Sistema "S" (Sesi, Senai e Senac) e com o Tio Flávio Cultural. Em 2015, certificou 1.618 recuperandos e familiares, beneficiando as comunidades do entorno das APACs de 19 municípios.

Foram 17 diferentes cursos oferecidos em áreas industriais, de beleza, artesanato, construção civil e panificação. Um dos destaques foi o curso de mecânica básica de automóveis, que agregou outro parceiro importante, a Fiat. A qualificação foi realizada nas APACs de Sete Lagoas, São João Del Rei e Pouso Alegre, capacitando 84 recuperandos.

Outra oportunidade que gerou um resultado muito relevante foi o curso de panificação, que trouxe empregabilidade e geração de renda diretamente aos recuperandos das APACs de Caratinga, Viçosa, São João Del Rei, Frutal, Passos e Paracatu.

## FORTALECIMENTO DAS APACS

O Minas Pela Paz desenvolveu uma série de ações em cumprimento do seu compromisso de disseminação e fortalecimento da metodologia APAC no país. Foram promovidas visitas de apresentação da metodologia, ações de sensibilização junto aos empresários, lideranças comunitárias e juizes de execução penal de diferentes partes do Estado, além da captação de oportunidades para a geração de renda para as APACs.

Em 2015, finalizamos a segunda etapa do projeto Além dos Muros, realizado em parceria com a Fundação AVSI, com a implantação de uma ferramenta para sistematização de dados das APACs em Minas Gerais.

Outro passo muito importante foi a parceria com o ISVOR – Universidade Corporativa da Fiat Chrysler Automobiles para o desenvolvimento do planejamento estratégico da FBAC – Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, que beneficia as 45 unidades da APAC no país.

## NOVOS HORIZONTES, NOVAS OPORTUNIDADES

O projeto Novos Horizontes, Novas Oportunidades é uma parceria do Minas Pela Paz com a Fundação AVSI e o Centro de Educação Para o Trabalho Virgílio Resi (Ceduc), com o objetivo de promover a cidadania das detentas do Complexo Penitenciário Estevão Pinto, em Belo Horizonte. Foi um dos projetos aprovados em edital do Tribunal de Justiça de Minas Gerais para o uso de recursos provenientes de penas pecuniárias.

A iniciativa oferece às recuperandas oficinas para o desenvolvimento de habilidades importantes ao processo de inclusão social e entrada no mundo profissional, a partir da abordagem de temas como motivação, empreendedorismo e formação para o trabalho. Quando conquistarem a liberdade, as recuperandas darão início a outra etapa do projeto, focado na inserção profissional, contanto com o trabalho de articulação de oportunidade de emprego desenvolvido pelo Minas Pela Paz e o apoio psicossocial do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional (Presp).

## PROJETO TRAMPOLIM

Em 2015, o Projeto Trampolim se consolida como uma tecnologia social viável de articulação entre instituições da sociedade civil organizada e os atores do atendimento socioeducativo, além da mobilização para a qualificação e inserção profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Belo Horizonte. Os resultados alcançados pelos adolescentes inseridos apontam o trabalho como uma importante porta para a inclusão social.

A iniciativa é realizada em uma parceria do Minas Pela Paz com o Governo de Minas, a Prefeitura de Belo Horizonte, o Ministério Público de Minas Gerais, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Ministério do Trabalho e Emprego, SENAI, SENAC, a Associação de Profissionalização do Menor (ASSPROM), a Rede Cidadã, a Cruz Vermelha e o CEDUC.

Como resultado, foram 150 adolescentes capacitados para inserção em programas de aprendizagem e 89 adolescentes inseridos em programas de aprendizagem. Além disso, destaca-se a participação na Comissão de Profissionalização do Fórum de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte e no Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção aos Adolescentes em Minas Gerais, do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (FECTIPA/MTE – MG).

## FUTEBOL MINAS PELA PAZ

Em 2015, o projeto Futebol Minas Pela Paz alcançou o desafio da captação de recursos para a implantação de seu primeiro núcleo em 2016. A proposta é estruturar e maximizar o uso de campos de futebol públicos a partir da implantação de núcleos de promoção da prática esportiva, da formação cidadã e do reforço escolar para meninos e meninas com idade entre 9 a 14 anos.

Agradecemos imensamente àqueles que vestiram a camisa desse time: os parceiros AMDH – Associação Mineira de Desenvolvimento Humano, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Minas Arena.

Para o projeto de obras, contamos com o patrocínio da Anglo Gold Ashanti, Cenibra, FCA – Fiat Chrysler Automobiles, Grupo Algar e Vallourec. Para a etapa das atividades em 2016, já temos o patrocínio da Oi Internet, Anglo Gold Ashanti, Cenibra, FCA – Fiat Chrysler Automobiles e Vallourec.

## PARTICIPAÇÃO NOS 50 ANOS DO MINEIRÃO

O Futebol Minas Pela Paz participou do evento de comemoração dos 50 anos do Estádio do Mineirão e foi uma das entidades beneficiadas pela iniciativa. Um estande do projeto foi montado na esplanada do estádio para que os convidados pudessem conhecer seus detalhes e se divertir, participando de um desafio de chute a gol, montado com traves oficiais da histórica arena da bola.

## VOLUNTARIADO: BH – CAPITAL DA SOLIDARIEDADE

Neste ano, o Minas Pela Paz se engajou na proposta do BH – Capital da Solidariedade, uma iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte para a implantação do voluntariado transformador no município.

O primeiro passo dado foi a estruturação do projeto e sua formalização no III Fórum Internacional do Voluntariado Transformador. Para 2016, as oportunidades de atuação voluntária na cidade estarão mapeadas e partiremos para o envolvimento da sociedade nessa proposta de atuação coletiva e colaborativa.

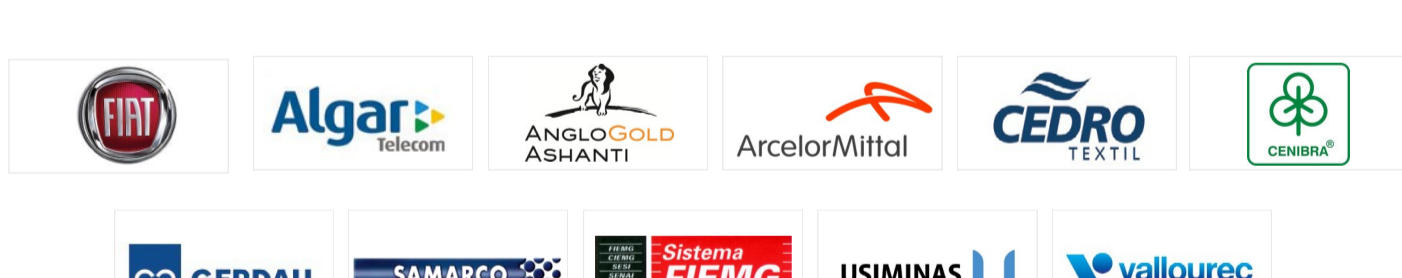
*"Diga-me eu esquecerei, ensina-me e eu poderei lembrar, envolva-me e eu aprenderei."*

Benjamin Franklin

## FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: [www.facebook.com/institutominaspelapaz](http://www.facebook.com/institutominaspelapaz)

## FUNDADORES



## PARCEIROS

